

Entenda o Páramo

Categories : [Dicionário Ambiental](#)

Numa definição [biogeográfica](#), **páramo** é todo ecossistema [intertropical](#) de montanha, caracterizado por uma vegetação arbustiva e que ocorre, em geral, a partir de altitudes de cerca de 3.000 e 4.000 metros ou até 5.000 metros, isto é, nas regiões acima da linha de floresta contínua, mas ainda abaixo da linha de neve permanente. É encontrado na [África Oriental](#), [Nova Guiné](#) e nas Américas Central e do Sul. Porém, uma vez que, em cada uma destas regiões, esse ecossistema tem um nomes específico, ao discutir os páramos, nos referimos especificamente aos **páramos andinos**.

Neste sentido estrito do termo, todos os páramos estão localizados na [zona neotropical](#), principalmente no noroeste da América do Sul, presente na Venezuela, Colômbia, Peru e Equador. O ecossistema ocupa mais de 30.000 km² da América do Sul e representa 7% do território do Equador. Em termos absolutos, a Colômbia abriga 50% da extensão de páramos (em seus três ramos da Cordilheira dos Andes) e o maior páramo do mundo (Sumapaz).

O clima dos páramos é caracterizado por flutuações diárias amplas de temperatura e umidade. Em geral, frios e úmidos, podem passar por uma mudança repentina e drástica em que as temperaturas oscilam entre abaixo de zero até 30°C positivos, em um ciclo de congelamento-descongelamento diário. A alta altitude em locais tropicais produz uma atmosfera especial, fria, de baixa densidade do ar, que permite maior dispersão da radiação ultravioleta (luz e calor). Esse clima pode ser resumido na frase "inverno todas as noites e verão todos os dias."

Em ecossistemas de páramo, os solos em geral são recentes, de origem glacial e vulcânica, e muitos ainda estão em formação. Sua estrutura é uma combinação de material orgânico, que se decompõe muito lentamente no clima frio, com a cinza vulcânica. Costumam ter [pH \(grau de acidez\)](#) baixo por causa da abundância de umidade e alto teor de matéria orgânica. Estas características contribuem para a retenção de água no solo, que por sua vez é a base de um serviço ambiental essencial: o armazenamento e distribuição constante de água limpa para lugares mais baixos.

Com base na altitude e na estrutura da vegetação, páramos são normalmente divididos em três zonas:

- o **Superpáramo**, localizado no pontos mais elevados, à cerca de 4.500 a 4.800 m de altura. É considerado como sendo a faixa de transição entre a região de neve permanente e a zona inferior do páramo grama (veja abaixo). Tem as temperaturas mais baixas, assim

como o menor nível de precipitação de chuva/neve, de capacidade de retenção de água do solo e teor de nutrientes. Pela dificuldade de acesso e características raras, essas áreas costumam ser quase intocadas e deter maior número de espécies endêmicas.

- A zona mais ampla e conhecida é o **Páramo grama**, que cobre grandes áreas das cadeias de montanhas. Ele se estende de aproximadamente 3,500 a 4,100 m de altura, e é composto principalmente de gramíneas e pequenos arbustos.
- **Subpáramo** é a zona mais baixa, entre 3.000 e 3.500 metros, dominada por vegetação arbustiva que combina aspectos do páramo grama acima e da floresta abaixo. Junto com arbustos, esta zona também contém pequenas árvores espalhadas que, à medida em que se ganha altitude, são substituídas pelas gramíneas e ervas do páramo grama.

A vegetação do páramo fornece abrigo e habitat para uma variedade de mamíferos, aves, insetos, anfíbios e répteis. Animais comumente encontrados incluem a [raposa-colorada \(*Pseudalopex culpaeus*\)](#), o [cariacu \(*Odocoileus virginianus*\)](#), o [urso-de-óculos \(*Tremarctos ornatus*\)](#), [tapiti \(*Sylvilagus brasiliensis*\)](#), várias espécies de roedores, o [condor-dos-andes \(*Vultur gryphus*\)](#) e várias espécies de águias, gaivotas, patos, corujas e beija-flores. Invertebrados, como gafanhotos, baratas, escaravelhos, moscas são encontradas no subpáramo. Dentre os anfíbios há salamandras [Bolitoglossa](#) e rãs [Eleutherodactylus](#). Os répteis incluem lagartos do gênero [Stenocercus](#), [Phenacosaurus](#) e [Proctoporus](#).

Os páramos são ecossistemas estratégicos devido ao seu grande potencial de armazenamento e regulação da água para o abastecimento de aquedutos, aquíferos e nascentes de grandes rios. Humanos têm habitado os páramos andinos pelos últimos 15 mil anos. Os processos de ocupação até a época da colonização eram temporários para a caça e para a agricultura.

No entanto, a adaptação do cultivo extensivo agrícola e a introdução de gado alteraram o cenário. O desmatamento tem sido extenso e, em alguns casos, como o norte dos Andes, 90-95% das florestas foram eliminadas. O crescimento da população de colonos levou a um aumento da demanda por terra para gado e fogo foi usado para limpar campos. A vegetação, solos, diversidade de espécies, e capacidade de armazenamento de água dos páramos foi prejudicada.

O crescimento das populações na Colômbia, Venezuela e Equador têm criado uma pressão para assentamentos em altitudes mais elevadas, que invadem os páramos. A construção de aquedutos, sistemas de drenagem, estradas e a mineração têm sido perturbações adicionais ao bioma.

Outro problema enfrentado são as mudanças climáticas globais. O aumento nos extremos de temperatura forçam muitas das espécies de fauna e flora para terrenos mais elevados, onde, eventualmente, podem ser extintas. As geleiras dos Andes estão desaparecendo e há uma queda na precipitação que seca o páramo e, por sua vez, afeta o abastecimento de água para cidades como Quito, no Equador, e Bogotá, na Colômbia.

Leia também

[O que é um Aquífero](#)

[Entendendo a Amazônia](#)

[O que é Fragmentação](#)